

# Caetano Veloso - O Estrangeiro

Tom: F

( Dm Am )  
 O pintor Paul Gauguin amou a luz da Baía de Guanabara  
 O compositor Cole Porter adorou as luzes na noite dela  
 A Baía de Guanabara  
 O antropólogo Claude Levy-strauss detestou a Baía de Guanabara:  
 Pareceu-lhe uma boca banguela.  
 E eu menos a conhecera mais a amara?  
 Sou cego de tanto vê-la, te tanto tê-la estrela  
 O que é uma coisa bela?  
 F D  
 O amor é cego  
 Gm C7  
 Ray Charles é cego  
 Cm F7  
 Stevie Wonder é cego  
 Bbm7 D7  
 E o albino Hermeto não encheriga mesmo muito bem  
 ( Dm Am )  
 Uma baleia, uma telenovela, um alaúde, um trem?  
 Uma arara?  
 Mas era ao mesmo tempo bela e banguela a Guanabara  
 Em que se passara passa passará o raro pesadelo  
 Que aqui começo a construir sempre buscando o belo e o amaro  
 Eu não sonhei que a praia de Botafogo era uma esteira rolante  
 de areia brancae de óleo diesel  
 Sob meus tênis  
 E o Pão de Açucar menos óbvio possível  
 À minha frente  
 Um Pão de Açucar com umas arestas insuspeitadas  
 À áspera luz laranja contra a quase não luz quase não púrpura  
 Do branco das areias e das espumas  
 F  
 Que era tudo quanto havia então de aurora  
 ( Dm Am )  
 Estão às minhas costas um velho com cabelos nas narinas  
 E uma menina ainda adolescente e muito linda  
 Não olho pra trás mas sei de tudo  
 Cego às avessas, como nos sonhos, vejo o que desejo

Mas eu não desejo ver o terno negro do velho  
 Nem os dentes quase não púrpura da menina  
 (pense Seurat e pense impressionista  
 Essa coisa de luz nos brancos dentes e onda  
 Mas não pense surrealista que é outra onda)  
 F D  
 E ouço as vozes  
 Gm C7  
 Os dois me dizem  
 Cm F7  
 Num duplo som  
 Bbm7 D7  
 Como que sampleados num sinclavier:  
 ( Dm Am )  
 "É chegada a hora da reeducação de alguém  
 Do Pai do Filho do espirito Santo amém  
 O certo é louco eletrochoque  
 O certo é saber que o certo é certo  
 O macho adulto branco sempre no comando  
 E o resto ao resto, o sexo é o corte, o sexo  
 Reconhecer o valor necessário do ato ipócrita  
 Riscar os índios, nada esperar dos pretos"  
 E eu, menos estrangeiro no lugar que no momento  
 Sigo mais sozinho caminhando contra o vento  
 E entendo o centro do que estão dizendo  
 Aquele cara e aquela:  
 F D  
 É um desmascaro  
 Gm C7  
 Singelo grito:  
 Cm F7  
 "O rei está nu"  
 Bbm7 D7  
 Mas eu desperto porque tudo cala frente ao fato de que o rei é  
 mais bonito nú  
 ( Dm Am )  
 E eu vou e amo o azul, o púrpura e o amarelo  
 E entre o meu ir e o do sol, um aro, um elo.  
 ("Some may like a soft brazilian singer  
 but i've given up all attempts at perfection").

## Acordes

